

Conferências-Debate “Economia Política no Centro”

Sessão dedicada à temática “Incêndios florestais e modelo socioeconómico”

10 de abril, Escola Superior Agrária de Coimbra

Organização:

Associação Portuguesa de Economia Política

Escola Superior Agrária de Coimbra

Oficina de Ecologia e Sociedade do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Aceleração do fogo e da plantação e o lugar das pessoas em contratempo:

Notas para discussão a partir da memória os últimos incêndios da Serra da Monchique

Joana Sousa,¹ Marta Nunes Silva²

¹ Centre for Social Studies, Univ. Coimbra, Colégio de S. Jerónimo, Apartado 3087, 3000-995 Coimbra, Portugal

² Institute of Contemporary History, NOVA School of Social Sciences and Humanities / IN2PAST — Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory, Lisboa, Portugal.

Em 2022 e 2023 visitámos a Serra de Monchique em busca da história oral do uso do fogo e dos incêndios. Encontrámos memórias de um fogo presente em vários momentos do quotidiano, nos ciclos produção e processamento, parte do convívio, cuidado, ritual e saúde. Ao longo das últimas décadas, o fogo transformou-se, transformou e foi transformado. A sua expressão tem sido cada vez mais exuberante. A dissonância entre, por um lado, a aceleração do fogo, da sua gestão e da economia de plantação que alimenta o fogo e, por outro lado, a distância, o silêncio e a morosidade, relativa à vida das pessoas lesadas, dá a impressão de que a aceleração não alcança tudo o que o mundo do fogo comporta. Há lugares excluídos dessa aceleração e é a partir desse lugar de exclusão que a ideia do fogo enquanto negócio surge e se consolida.